

TRIAGEM - SERVIÇO CENTRAL DE ACOLHIMENTO, TRIAGEM, ENCAMINHAMENTO E AGENDAMENTO DE PACIENTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL

PAULO FERNANDO AZAMBUJA DE SOUZA¹; **NATÁLIA GOMES DE FREITAS**²;
CAROLINE DE OLIVEIRA LANGLOIS³; **EDUARDA RODRIGUES DUTRA**⁴

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS- fernandoazambuja90@gmail.com

²UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – natiffreitas@gmail.com

³UNIERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS- caroline.o.langlois@gmail.com

⁴UNIERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS- eduardadutraodonto@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O projeto de extenção TRIAGEM – Serviço Central de Acolhimento, Triagem, Encaminhamento e Agendamento de Pacientes da Faculdade de Odontologia da UFPel foi idealizado com o intuito de agilizar o fluxo de pacientes encaminhados à Faculdade de Odontologia, otimizando a vinda dos mesmos à instituição (antecipar solicitação de exames complementares e planejar agendamentos) para propiciar a diminuição do tempo em lista de espera e sincronização dos atendimentos disponíveis. Para tanto, o projeto busca inserir alunos de graduação no processo de seleção e triagem da população encaminhada ao serviço e, sob orientação e supervisão de cirurgiã-dentista, determinar a complexidade dos tratamentos odontológicos necessários, para posterior encaminhamento, agendamento e atendimento clínico nas disciplinas e projetos da instituição. O controle de altas, reencaminhamentos e situação em lista de espera também está previsto como atividade no projeto de extensão, para regulação do fluxo de pacientes e prestação de contas para entidades contratantes. O projeto busca especificamente: 1) aprimorar o encaminhamento de pacientes com detalhamentos das demandas clínicas de cada indivíduo para o melhor aproveitamento da aplicação teórico-prática dos conhecimentos adquiridos pelo aluno de graduação nas disciplinas que compõem a grade curricular; 2) utilizar o registro e formalização dos encaminhamentos como fonte de dados para planejamento e pesquisa; 4) definir perfil clínico, epidemiológico e socioeconômico da população encaminhada à instituição.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto é desenvolvido a partir da triagem de pacientes encaminhados à Faculdade de Odontologia e da reavaliação clínica de pacientes que estejam em lista de espera há mais de um ano. Os exames clínicos são realizados por alunos de graduação que estão cursando a partir do quinto semestre, e são auxiliados por alunos de semestres anteriores. Os atendimentos ocorrem nas clínicas odontológicas disponíveis no prédio da faculdade. Cada aluno tem uma carga horária de 4 horas semanais, que pode ser expandida de acordo com sua

disponibilidade de horários. As atividades ocorrem sob orientação de um cirurgião-dentista preceptor. O serviço funciona em dois turnos pela manhã (das 8h às 12h) e em dois turnos pela tarde (13h30min às 17h30min), de acordo com a disponibilidade e espaço livre nas clínicas. Cada aluno avalia em torno de 5 pacientes por turno. De acordo com a demanda das disciplinas são triados pacientes novos, retriados pacientes com encaminhamentos dubios e que aguardam longos períodos para realização de determinados procedimentos e acompanhamento de pacientes em controle. Os encaminhamentos são realizados de acordo com a complexidade das seguintes especialidades odontológicas: dentística, periodontia, endodontia, cirurgia bucomaxilofacial e prótese.

2. RESULTADOS

O projeto teve início de suas atividades em junho de 2016 e, até outubro de 2017, já contou com a participação de 55 alunos de graduação, além de professores e funcionários do quadro técnico-administrativo. Foram triados um total de 1548 pacientes até o mês de maio 2017. Destes, 944 foram do sexo feminino e 604 do sexo masculino. Das doenças Sistêmicas que mais acometem os pacientes que procuram atendimento na Faculdade se destaca em primeiro lugar a hipertensão arterial (256), diabéticos (46) e combinação de Hipertensão associada à Diabetes representou 75 do total de pacientes. Pacientes que relataram ser HIV positivo não representaram nem 1% do total dos pacientes (0,7%, o que corresponde a 12 pacientes). Os pacientes com necessidades clínicas (Dentística, Periodontia e Endodontia) em 26,9% do total dos pacientes (417) foram encaminhados para a disciplina de Unidade de Clínica Odontológica II que comporta procedimentos de média complexidade. Já pacientes que necessitavam de extração dentária, 241 pacientes (15,6%), se encaixavam no perfil da disciplina de Unidade de Cirurgia Buco-Maxilo III que é a clínica onde são realizados os procedimentos mais avançados pelos alunos de graduação. Nas disciplinas de Prótese da Unidade, 7,4% dos pacientes (115) necessitavam de reabilitação com próteses parciais, sendo Unidade de Prótese Dentária II Parcial a mais apta para atender essa demanda.

3. AVALIAÇÃO

O projeto tem viabilizado uma maior dinâmica dos encaminhamentos para que o atendimento dos pacientes se torne mais ágil e resolutivo, aprimorando o detalhamentos das demandas clínicas de cada indivíduo para o melhor aproveitamento da aplicação teórico-prática dos conhecimentos adquiridos pelo aluno de graduação nas disciplinas que compõem a grade curricular. O registro e formalização dos encaminhamentos feitos tem servido de fonte de dados para gestão e pesquisa, auxiliando no planejamento estratégico de ações de promoção de saúde, o que beneficia diretamente a população da nossa cidade e região.

Além disso, o projeto mostra-se uma importante ferramenta para a aproximação dos acadêmicos com a prática odontológica. Torna o profissional muito mais preparado para identificar e planejar perante as diferentes situações que podem acometer a cavidade bucal e ainda aproxima os participantes de toda a parte operacional que envolve a vinda dos pacientes para a faculdade. Sedimentam conhecimentos que adquirem na graduação, tornando-os de muito mais fácil assimilação e entendimento principalmente no que tange a relação da Faculdade com as esferas de operacionalização o Sistema Único de Saúde.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA TF, VIANA MIP. **O papel da epidemiologia no planejamento das ações de saúde bucal do trabalhador.** Saúde Soc 2005; 14(3):144-54.

ARAÚJO CS, LIMA R da C, PERES MA, BARROS AJD. **Utilização de serviços odontológicos e fatores associados: um estudo de base populacional no Sul do Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(5):1063-1072, mai, 2009.

BRASIL, **Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, n. 180, 20.set.1990. Seção I. p. 1.

BRASIL, **Resolução do Conselho Nacional de Saúde no. 196/96** <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc>>

BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <http://www.mec.gov.br/> e <http://www.ufpel.edu.br/>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. <http://www.portalsaude.saude.gov.br>

PAULETO, A.R.C., PEREIRA, M.L.T., CYRINO, E.G. **Saúde bucal: uma revisão. crítica sobre programações educativas para escolares.** Ciência & Saúde Coletiva, 9(1): 2004, p 121-130.

PELOTAS, Plano Municipal de Saúde de Pelotas 2014-1017 <www.pelotas.rs.gov.br/politica_social/saude/arquivos/plano_municipal_saude.pdf>

PINTO VG. Relacionamento entre padrões de doença e serviços de atenção odontológica. Rev Saúde Pública 1989; 23:509-14.

REIS, SANDRA C. G. B; SANTOS, LAURA B; LELES, CLÁUDIO R. **Clínica Integrada de Ensino Odontológico: Perfil dos Usuários e Necessidades Odontológicas.** Revista Odontológica do Brasil Central , Goiânia, v.20,n. 52, p. 46-51, 2011.

SCHNEIDER, FG. **Acolhimento, fluxo, alta e acompanhamento clínico na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas a partir da análise de prontuários.** Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas. 2010. 55p.
www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/resultados_do_universo.pdf. Acesso em: out. 2017.